

## EVENTO

## Veneza será sede de encontro mundial d

De Genebra, especial para a Folha

Cerca de 150 músicos, escritores, diretores artísticos, diretores de museus e personalidades em geral participarão do primeiro encontro de cúpula mundial das artes, a ser realizado em Veneza de 29 a 31 de agosto. O encontro é organizado pelo Fórum Mundial das Artes, uma organização "sem fins lucrativos, políticos, nacionais ou regionais" criada em 1990 e sediada em Genebra.

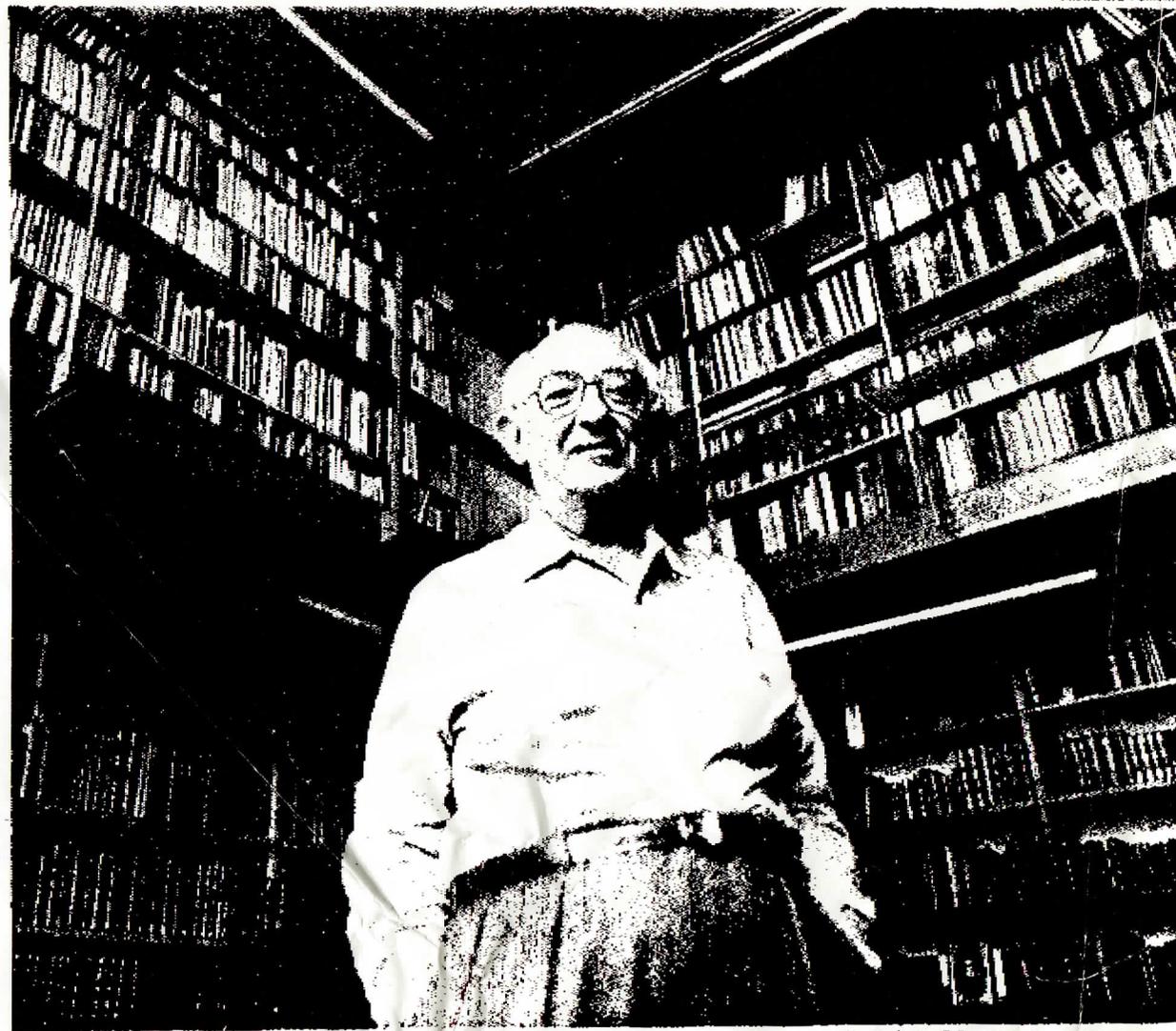
Seu principal objetivo é "promover a cooperação global entre artistas de diferentes culturas e disciplinas", com o intuito de propiciar uma melhor "compreensão transcultural". Qualquer semelhança não é mera coincidência, pois o Fórum Mundial das Artes também é obra do professor suíço Klaus Schwab, o mesmo que criou há 21 anos o Fórum Econômico Mundial. Desta vez, as grandes ambições são dirigidas às artes.

Cinco brasileiros constam da lista de convidados para o encontro de Veneza divulgada ontem na coletiva de imprensa em Genebra: os baianos Jorge Amado, Gilberto Gil e Carybé; o empresário e colecionador paulista José Mindlin e o presidente da Fundação Roberto Marinho, Joaquim Falcão. O encontro será presidido pelo ministro italiano das Rela-

ções Exteriores Gianni de Michellis, que esteve em Genebra ontem para a apresentação do programa de atividades, que consistirão —quase que exclusivamente— de debates em grupos para a elaboração de propostas. Ao final do encontro, será formado o Conselho Mundial das Artes, que pretende se reunir a cada quatro anos em cidades diferentes, "no espírito dos jogos olímpicos".

De Michellis acha que o Conselho Mundial das Artes será uma etapa "significativa" para facilitar as trocas culturais e que os artistas passarão a ter um papel "essencial no processo de integração" de diferentes comunidades. Pode ser, mas a forma organizada do projeto suscitou reservas de alguns críticos presentes, que consideram suficientes e eficientes as diversas manifestações que já existem. É o caso, por exemplo, do presidente de honra da Associação Internacional dos Críticos de Arte, René Berger, 76 que já foi membro do júri da Bienal de São Paulo. Alain Delon, o único artista presente à coletiva de ontem, declarou à *Folha* que "a idéia é ótima e pode realmente contribuir para a promoção da arte".

(Claudinê Gonçalves)



José Mindlin, um dos convidados brasileiros para o encontro que se realizará de 29 a 31 de agosto

QUADRINHOS